

Título	O BOI ENGOLINDO GENTE: Estudo do Processo de Pecuarização Recente no Brejo de Areia, Paraíba.
Autor	LEONÍLIA MARIA DE AMORIM
Orientador(es)	Rosa Maria Godoy da Silveira
Resumo	<p>Esta dissertação trata de analisar o processo de pecuarização recente no Brejo de Areia, na Paraíba. Toma como ponto de partida a ocupação do espaço pela pecuária no século XVIII, pela pecuária, agente pioneiro de uma primeiro esboço do sistema sócio-econômico desta microrregião. Como atividade de acessoria, distanciada dos mercados, sem muitas implicações com gastos correntes, o criatório bovino integrou, com seus currais, logo metamorfoseados em fazendas – como sendo produtos da divisão social do trabalho – não só o Brejo de Areia ao Agreste Paraibano, mas todo o interior nordestino. No desenrolar do século XIX, a atividade pecuária brejeira, mesmo dotada de versatilidade - a venda do gado em pé; das carnes verde e salgada nos mercados e feiras-livres ou dos produtos derivados, é negligenciada no Brejo, devido a uma série de fatores endógenos, tais como a umidade do solo, o relevo acidentado, a proliferação de verminoses, de carrapatos e plantas tóxicas. Durante algumas décadas do século XX o Brejo de Areia se transforma no "Celeiro do Sertão" e seu espaço passa a ser caracterizado pela monocultura canavieira, que se expande a passos largos, chegando a propiciar a instalação de uma Usina, a Santa Maria, para a produção de açúcar e, posteriormente, uma destilaria para a produção do álcool. Porém, na década de setenta, após calorosas discussões, a atividade pecuária volta ao Brejo de Areia, não como atividade acessória, mas como atividade comercial, lucrativa e subsidiada pelo Estado, nos moldes da "Modernização Conservadora", que concedeu grandes privilégios ao setor agropecuário em detrimento da agricultura, especialmente a de subsistência. No Brejo de Areia, ao contrário do que apregoava o "Milagre Brasileiro", o processo de pecuarização recente aumentou a monopolização da terra, expropriou o homem do campo e prejudicou o setor agrícola. Essas consequências foram provocadas tanto pelos altos preços da carne e do leite, quanto pelos mínimos gastos com os encargos sociais e a força de trabalho.</p>
Palavras-chave	Brejo Paraibano – História.